

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
AS ESTRANHAS VIAGENS DE FERNANDO FERNÁN-GÓMEZ
27 de Fevereiro de 2026

BRUJA, MÁS QUE BRUJA! / 1977

Um filme de Fernando Fernán-Gómez

Realização: Fernando Fernán-Gómez / Argumento: Fernando Fernán-Gómez e Pedro Beltrán / Direcção de Fotografia: Leopoldo Villaseñor / Cenários: Luis Vázquez / Música: Carmelo Bernaola / Montagem: Rosa Salgado / Interpretação: Francisco Algora (Juan), Emma Cohen (Mariana), Mary Santpere (Tia Larga), Fernando Fernán-Gómez (Tio Justino), José Lifante (juiz), Estela Delgado (Rufa), Carmen Martínez Sierra (mãe de Mariana), Fernando Sánchez Polack (sacerdote), etc.

Produção: Laro Films / Produtor: Gabriel Iglesias / Cópia: digital, colorida, falada em castelhano com legendagem eletrónica em português / Duração: 88 minutos / Inédito comercialmente em Portugal.

*Nota: A saga do atraso na chegada da cópia de **Bruja, Más que Bruja!**, que já tinha impossibilitado a primeira exibição que tínhamos previsto e anunciado, resolveu-se – vamos finalmente mostrar o filme, não no formato analógico, 35mm, que esperávamos, mas numa cópia digital – mas não a tempo de permitir um visionamento com a antecipação necessária para tornar possível a redacção de um texto original. Reproduzimos nesta folha, portanto, a nota publicada no jornal mensal da programação:*

Ambientado na região de Guadalajara, de cujas aldeias e paisagens tira o máximo partido, **BRUJA, MÁS QUE BRUJA!** é uma sátira divertida e delirante, refinadamente selvática (como escreveu um crítico espanhol, “Fernán-Gómez tentou fazer um filme feio e mal feito”). Um peculiar triângulo amoroso: uma jovem decide casar com o homem mais rico da aldeia, para despeito do rapaz que está apaixonado por ela, e este decide vingar-se com a ajuda de uma charlatã que se faz passar por bruxa. A história é contada em jeito de musical diabólico, cheio de canções e zarzuelas. Outro filme que esteve anos na obscuridade até ser recentemente descoberto e saudado pelos críticos espanhóis como uma formidável revelação.